



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB  
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LETÍCIA DI VAIO SOUZA E SILVA VALENTE

**AQUILO QUE OS OLHOS NÃO SENTEM: UM FOTOLIVRO RETRATANDO A  
RELAÇÃO ENTRE CAVALOS E PESSOAS**

BRASÍLIA

2023

**LETÍCIA DI VAIO SOUZA E SILVA VALENTE**

**AQUILO QUE OS OLHOS NÃO SENTEM: UM FOTOLIVRO RETRATANDO A  
RELAÇÃO ENTRE CAVALOS E PESSOAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Centro Universitário de Brasília – CEUB, como pré-requisito para a obtenção do diploma do curso de publicidade e propaganda.

Orientador: Professor Msc. Lourenço Lima Cardoso

**BRASÍLIA**

**2023**

**LETÍCIA DI VAIO SOUZA E SILVA VALENTE**

**AQUILO QUE OS OLHOS NÃO SENTEM: UM FOTOLIVRO RETRATANDO A  
RELAÇÃO ENTRE CAVALOS E PESSOAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Centro Universitário de Brasília – CEUB, como pré-requisito para a obtenção do diploma do curso de publicidade e propaganda.

Orientador: Professor Msc. Lourenço Lima Cardoso

**BRASÍLIA, 29 DE JUNHO DE 2023.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Msc. Lourenço Lima Cardoso**

---

**Prof. André Ramos**

---

**Prof. Aline Parada**

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer, primeiramente, aos meus pais que me incentivaram durante toda a realização do curso e me apoiaram na escolha de cursar Publicidade e Propaganda. Dessa forma, devo agradecer aos meus professores que serviram de exemplo profissional e foram de extrema importância para a minha formação, ao me conduzir da melhor forma possível. E claro, ao meu orientador Lourenço, por acreditar em mim e nas minhas fotos e por toda empolgação com o meu trabalho.

Aos meus clientes e amigos do meio hípico, que sempre torceram por mim e acreditaram nas minhas fotografias e paixões, o fotolivro não existiria sem eles. Toda paciência e tempo que vocês dedicaram a mim foi essencial. Tenho que destacar meus amigos da faculdade que passaram esses 4 anos comigo, obrigada por fazerem essa experiência mais leve.

E claro, aos meus cavalos, e aos cavalos que mesmo não sendo meus, são parte de mim, obrigada por serem meus pilares.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>7</b>
<b>1.3 Metodologia .....</b>	<b>7</b>
<b>2 MEMORIAL DESCRITIVO AQUILO QUE OS OLHOS NÃO SENTEM.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Ficha catalográfica.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Projeto gráfico.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Técnicas .....</b>	<b>9</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os cavalos começaram a fazer parte da minha vida a partir dos meus 4 anos de idade quando minha mãe me matriculou em aulas de equoterapia, para tratar um trauma vindo de choques emocionais. Antes disso, a paixão por esses seres já era grande. A equoterapia evoluiu para aulas nas turmas infantis, que evoluíram para mais dias na semana, que se transformaram em ganhar meu primeiro cavalo e a história vai se estendendo cada vez mais.

Nesse tempo de aulas e cada vez mais aproximação com os cavalos, a paixão e amor só aumentam e continuam crescendo até hoje. Cada vez mais parecia certo estar entre os cavalos e em contato com eles. Não estar junto deles, sentir seu cheiro ou tocar seu pelo, dava a sensação de vazio, de que algo estava fora do lugar. Eu e a menina que eu era, são completamente fascinadas por cavalos e por estar perto deles.

A paixão pela fotografia surgiu do hipismo, quando uma amiga comprou uma câmera para que pudéssemos nos divertir em dias de competições e dias de folga na hípica. Com isso, o desejo por saber cada vez mais desse universo cresceu e despertou cada vez mais a curiosidade a respeito da fotografia, e a vontade por aprimorar meu olhar e técnicas também. Meu foco sempre foram os cavalos, realizei, e ainda realizo trabalhos a parte do hipismo em relação à fotografia, mas meus olhos sempre se voltam para esses seres incríveis. A conexão entre cavalo e pessoa sempre foi fascinante para mim, o que acaba me trazendo para este fotolivro, que é a junção de duas paixões.

Para a produção do presente fotolivro, foram utilizados livros e fotolivros como inspiração e para a melhor utilização da técnica e composição das imagens, além de fotógrafos que foram usados como inspiração com base em sua técnica, estilo e visão. Em relação às técnicas e composição, os meios de pesquisa foram os livros “O olho do fotógrafo: Composição e design para fotografias digitais incríveis”, do Michael Freeman (2012), e o livro “Escola da fotografia, guia da técnica”, do José Antonio Ramalho (2017). O primeiro foi utilizado como fonte de inspiração em relação à melhor composição das imagens, como posicionar elementos para passar a mensagem desejada. O segundo livro diz respeito a técnica de equipamentos e as melhores

câmeras para diferentes situações e objetivos, além de materiais necessários para os ensaios.

Para a inspiração de diagramação e disposição das fotos, inspiração em relação à técnica de fotografia e olhar fotográfico foram utilizados os fotolivros “Animals” (2019) e “The iconic photographs” (2012) do autor Steve McCurry, “Horses of Iceland”, da Guadalupe Laiz (2020), “This empty world”, do Nick Brandt (2019) e “Elephants in heaven”, do Joachim Schmeisser (2017).

A seleção desses fotolivros se deu pela maioria, exceto *The iconic photographs*, possuírem o animal como elemento principal e serem da mesma natureza deste projeto. Cada um deles mostra a visão dos fotógrafos em relação aos animais escolhidos e serviram de inspiração para o olhar a ser abordado e como abordá-lo em um fotolivro, cada um com uma mensagem. Em especial, “Horses of Iceland”, da Guadalupe Laiz (2020), foi a grande inspiração por possuir o cavalo como personagem principal e basicamente único, além da fotógrafa trazer os cavalos como seres mágicos e mostrar isso em diversos ângulos e paisagens.

Por meio de um fotolivro, a comunicação entre esses dois seres será explorada por meio de imagens que demonstrem a linguagem silenciosa que surgiu dessa interação e todo o respeito que há pelo cavalo, por meio da visão da autora que está imersa nesse meio e busca transmitir um olhar sensível, em forma de imagens, toda a beleza silenciosa, e quase que oculta, que há entre cavalo e pessoa.

## 1.1 Justificativa

A importância do presente fotolivro se dá pelo destaque na relação cavalo e pessoa, que muitas vezes passam despercebidos por aqueles que não são do meio, para que estes possam ter um olhar mais sensível aos olhos dos leitores. Porém, não só para aqueles que não são do meio, mas aqueles já inseridos nele, se sentirem de certa forma acolhidos ao verem um sentimento muitas vezes difícil de se traduzir, estampado com o olhar pessoal da autora, em um livro. Com isso, não só trazer um novo olhar para cavalos e pessoas, mas também destacar a conexão entre eles e trazer um material a mais a respeito do mundo equestre, que dificilmente é encontrado em livrarias.

A escolha de realizar um fotolivro veio do encantamento por parte da autora em relação às fotografias e os sentimentos que estas despertam nos leitores e na paixão

pelos cavalos, dessa forma, o fotolivro foi o meio escolhido para carregar as fotos e transmitir sua mensagem. Além disso, o fato de não haver muitos fotolivros sobre o hipismo, mais especificamente focado nos cavalos e seus donos como conjunto, foi um fator decisivo para a escolha do tema.

## **1.2 Objetivos**

Como objetivo geral do fotolivro será o desenvolvimento de um fotolivro equestre, buscando a exploração da relação entre cavalos e pessoas, além de buscar a fomentação da produção de fotografias equestres, tendo em vista a pouca quantidade de obras com a mesma temática.

## **1.3 Metodologia**

Para a formação do fotolivro, foram utilizados métodos fotográficos, que serão apresentados ao longo do texto, que melhor correspondem com o foco do projeto, sendo este, a relação entre pessoas e cavalos, em que serão mostrados planos abertos, fechados e planos detalhes. Para isto, foi utilizado o estilo de retrato e de fotos documentais, que foram discutidos com o orientador Lourenço Lima Cardoso, além de ter sido realizada uma pesquisa de campo para o desenvolvimento do projeto.

A pesquisa de campo foi realizada nos centros hípicas de Brasília com a observação de diversos cavaleiros e amazonas com seus cavalos. A intenção da pesquisa foi com foco na relação pessoal de cada dono com seu animal, para captar a essência do conjunto como um todo, além da identificação de detalhes necessários para o projeto.

O processo de produção do fotolivro se dividiu em 4 partes, sendo elas a realização dos ensaios, a separação das fotos, edição e montagem. A primeira parte se desenvolveu de forma leve e tranquila, tendo em vista a boa recepção por parte das pessoas e o bom desenvolvimento dos ensaios. A segunda parte foi onde o fotolivro começou a ganhar uma linha de pensamento e as imagens foram sendo escolhidas. Na terceira parte foi utilizada uma edição natural para melhor realçar as fotos. Por fim, a quarta parte, foi onde o produto finalmente tomou forma, os ajustes nas seleções de imagens foram feitos e finalizados.

## 2 MEMORIAL DESCRITIVO AQUILO QUE OS OLHOS NÃO SENTEM

### 2.1 Ficha catalográfica

**Figura 1** - Ficha catalográfica do fotolivro

Di Vaio, Letícia, 2001.

Aquilo que os olhos não sentem, Letícia Di Vaio - Brasília: 2023.

Orientador: Lourenço Lima Cardoso. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Tecnologia e Ciências Contábeis, Bacharel em Publicidade e Propaganda, 2023.

1. Fotolivro 2. Fotografias equestres

Fonte: Elaborado pela autora.

### 2.2 Projeto gráfico

O fotolivro “Aquilo que os olhos não sentem” é o produto citado neste memorial, possui dimensões de 20x20, 18 páginas, junto da capa e 4ª capa, em que a fonte utilizada foi a “Josefin Sans Regular”, sem serifa, na cor preta e cor branca para a capa. Possui as páginas na cor branca onde há escrita, para facilitar a legibilidade, deixando a leitura leve. Onde possui imagens, o fundo é na cor preta para dar mais densidade e mesclar com os sentimentos das fotos. As imagens são dispostas de forma não convencional, possuindo uma diagramação livre para enfatizar a mensagem das fotos da melhor forma possível.

O produto pode ser acessado por meio do link a seguir:

<https://drive.google.com/file/d/1OkauDn3p2ykCKrPerROQNFM8gOHyEdIR/view?usp=sharing>

## 2.3 Técnicas

A fotografia de retrato foi utilizada para as fotos construídas, ou seja, fotos em que o fotógrafo teve intervenção nas poses e nos detalhes da foto e a pessoa sabe que está sendo fotografada. A composição da foto é específica. O retrato busca trazer a essência dos personagens nele inseridos.

Por outro lado, as fotos documentais foram utilizadas para as fotos que foram feitas de forma espontâneas, sem um controle por cima de sua composição, o fotógrafo não intervém nesse estilo e os personagens não sabem que estão sendo fotografados.

Os planos médios, fechados e de detalhes foram utilizados em ambas as fotografias, tanto de retrato quanto documental, em que planos médios são aqueles que possuem o foco tanto no objeto como na paisagem, e trazem posicionamento e movimento para as fotos. Em contrapartida, os planos fechados possuem o objeto ou pessoa ocupando a maior parte do enquadramento, trazendo expressão e sentimento para as fotos. Os planos detalhes, por sua vez, possuem foco em detalhes, no caso do fotolivro, foram utilizados as mãos como foco, para enfatizar o toque.

Para complementar a essência das fotos, a edição será uma peça fundamental neste trabalho, complementando e valorizando a composição de cada foto e sua mensagem. Os softwares de edição utilizados foram o Lightroom e o Photoshop, já para a montagem do produto, foram utilizados os Canva para uma pré-visualização, e o Photosop para a versão final.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste fotolivro estava centrado na fomentação e produção de fotolivros equestres, que foram concretizados com satisfação. Ao longo dos ensaios fotográficos realizados nos centros hípico do Distrito Federal, pode-se capturar a essência de cada conjunto e observar a relação entre cada um.

Durante o processo de realização do produto foram encontrados algumas dificuldades, como a falta de tempo de algumas pessoas e desmarcações em cima da hora que acabaram atrasando a produção. Além disso, tinham ensaios em que as fotos não se encaixavam na proposta e havia a necessidade de se marcar um outro dia para repetí-las.

Contudo, a maior parte dos ensaios realizados foram aproveitados e as fotos foram de grande satisfação, apesar dos desencontros, houve uma boa recepção e boa vontade por parte das pessoas fotografadas, que foi de grande ajuda para a realização deste projeto.

Por fim, a confecção do memorial descritivo em forma de fotolivro “Aquilo que os olhos não sentem”, obteve sucesso pois pode-se ter o olhar pessoal da fotógrafa sob a relação entre cavalos e pessoas, mesclando com seu olhar e experiência pessoal, com a experiência de terceiros, e com isso, trazer esse olhar para pessoas não só do meio hípico, mas também para pessoas que não estão inseridas nele.

## REFERÊNCIAS

BRANDT, Nick. **This empty world**. Londres: Thames & Hudson, 2019.

FREEMAN, Michael. **O olho do fotógrafo**: Composição e design para fotografias digitais incríveis. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LAIZ, Guadalupe. **Horses of Iceland**. Londres: Teneues, 2020.

MCCURRY, Steve. **Animals**. Alemanha: Taschen, 2019.

MCCURRY, Steve. **The iconic photographs**. Nova York: Phaidon Press, 2012.

RAMALHO, José Antonio. **Escola da fotografia, guia da técnica**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

SCHMEISSER, Joachim. **Elephants in heaven**. Londres: Teneues, 2017.